

INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA

• Acompanhamento das especificidades

O olhar apurado para as especificidades de cada ciclo de aprendizagem apoia o planejamento didático e as intervenções imprescindíveis, por meio das ações de acompanhamento. Algumas questões básicas e iniciais podem contribuir para as reflexões para planejar:

CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Os registros da Educação Infantil estão considerados nos planejamentos? • A rotina considera o brincar como direito dessa fase? • As 4 situações didáticas básicas da alfabetização estão contempladas na rotina planejada, a saber: leitura pelo estudante, leitura pelo professor, escrita pelo estudante, escrita pelo professor? • O espaço está intencionalmente organizado para garantir mais oportunidades de aprendizagem, com interatividade entre o estudante e o objeto de conhecimento? • Os agrupamentos produtivos são organizados de acordo com os saberes dos estudantes? • A literatura, a alfabetização matemática e a alfabetização científica estão presentes de forma robusta nos planejamentos? • As práticas sociais diversas estão presentes nos planejamentos?
CICLO INTERDISCIPLINAR	<ul style="list-style-type: none"> • Há ações planejadas para a realização da transição dos estudantes do 5º para o 6º ano? • Os planejamentos integram os saberes básicos construídos no ciclo anterior? • Os registros de acompanhamento das aprendizagens do 4º e 5º ano foram compartilhados com os professores do 6º ano garantindo um olhar para a integralidade dos estudantes? • Os planejamentos integram os diferentes componentes curriculares / áreas? • As decisões para efetivar as ações de fortalecimento das aprendizagens estão ancoradas nos dados de aprendizagem registrados no ano anterior?
CICLO AUTORAL	<ul style="list-style-type: none"> • Os planejamentos dos componentes curriculares/áreas estão articulados entre si garantindo aos estudantes reflexões mais conectadas? • As ações didáticas planejadas colocam os estudantes como autônomos e protagonistas da aprendizagem? • As metodologias ativas, a problematização, o ensino por investigação, a construção de argumentação são elementos que estão presentes no cotidiano da escola? • O Trabalho Colaborativo de Autoria – TCA, elaborado pelo coletivo de estudantes, acompanhado sistematicamente por todos professores do Ciclo Autoral, já é planejado desde a revisita do PPP?

FONTE: COPEL, DOCUMENTO DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA, 2023, P. 30

O apoio do estagiário no processo de aprendizagem no Ensino Fundamental

Ciclo de Alfabetização (Parceiros da Aprendizagem - 1º e 2º ano)

No contexto da alfabetização, o apoio do estagiário enfatiza o papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento e contribui para:

- conduzir as atividades com o grupo, enquanto o professor apoia os estudantes que precisam de mais intervenção didática;
- observar atentamente os diálogos e as preferências dos estudantes;
- ajudar com boas perguntas que levem os estudantes a refletir sobre o sistema de escrita;
- incentivar os estudantes a consultarem os materiais de referências que compõem o ambiente alfabetizador;
- levar proposições que ajudem a minimizar e excluir barreiras arquitetônicas e atitudinais promovendo a participação de todos.

Além do Ciclo de Alfabetização, o estagiário apoia o professor em diversos contextos de aprendizagem na perspectiva inclusiva (Aprender sem limite - a partir do 3º ano), como:

- organizar, selecionar, pesquisar materiais e acompanhar nas diversas atividades propostas em todos os espaços educativos;
- apoiar e promover a participação nos projetos de todos os estudantes, garantindo de suas especificidades ou deficiências;
- organizar os espaços de forma a promover um ambiente acolhedor e inclusivo;
- auxiliar o professor no desenvolvimento de ações com estudantes em diferentes agrupamentos;
- identificar e atuar em ações que visem remover barreiras arquitetônicas.



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Mais informações: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte acervo disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Este conteúdo é parte integrante do documento “Organização Pedagógica - 2025”. Código da Memória Documental: SME56/2025